

PLANO DE AULA

1. TEMA: Escola Espírita de Evangelização - finalidade e importância

2. OBJETIVO: As crianças deverão compreender o papel da Escola Espírita de Evangelização, as finalidades e a aplicabilidade dos seus ensinamentos em todas as ocasiões de nossas vidas.

3. BIBLIOGRAFIA:

Mt, 5: 1 e 2; 24: 14; Lc, 4: 31; Jo, 8: 32; 13: 13; At, 19: 8.

LE, item 383; ESE, cap. 6, item 5.

Opinião Espírita (Emmanuel - André Luiz / F. C. Xavier - Waldo Vieira), cap. 10; Conduta Espírita (André Luiz / Waldo Vieira), cap. 21.

4. AULA:

a) Incentivação inicial Diálogo.

Pedir às crianças que digam qual a diferença que existe entre a Escola Espírita de Evangelização e as outras escolas, anotando, se possível num quadro de giz, o que julgar importante em suas respostas, para o desenvolvimento da aula.

b) Desenvolvimento Exposição.

O Evangelizador deverá pôr em relevo o aspecto educativo do Espiritismo, procurando sempre ressaltar a sua diferença das demais religiões, de vez que não tem templos onde, nas outras religiões, são celebrados cultos, rituais, liturgias, solenidades, rezas, ladainhas, onde são ministrados sacramentos. As casas ou centros espíritas são locais de trabalho, que oferecem alimento, agasalho, passe, água fluidificada e muitas outras formas de auxílio àqueles que batem às suas portas. Dentre os trabalhos desenvolvidos nos centros espíritas, destaca-se a evangelização de desencarnados e de encarnados. E dentre os trabalhos de evangelização, destaca-se o trabalho de evangelização da criança.

Deve ser mostrado às crianças que Jesus dava visão aos cegos, voz aos mudos, curava leprosos, fazia andar paráliticos, libertava criaturas da obsessão, incentivava a fé, mas, acima de tudo buscava fazer as criaturas compreenderem por que deviam fazer ou não fazer as coisas, levando-as, assim, à reflexão, ao entendimento. Deve ser lembrado também que as primeiras casas cristãs eram não só locais de socorro aos necessitados, mas também locais de estudos.

Devemos nos lembrar de que Jesus não foi um guru, um sacerdote, mas um Mestre. Quando Jesus disse: "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (Jo, 8: 32), quis dizer que religião, no seu sentido verdadeiro, não é prática de rituais, de liturgias no interior dos templos, mas sim o conhecimento, a compreensão das verdades espirituais, a fim de que a criatura se eduque. O Mestre sempre demonstrou que o conhecimento religioso não é para o templo, mas sim para as ações diárias da criatura humana, na prática da vida.

Com o advento do Consolador, recebemos a recomendação do Espírito da Verdade: "Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo" (ESE, cap. 6, item 5). É esse o motivo de se dar tanta importância ao estudo nos centros espíritas, estudo que começa na idade infantil. Essa oportunidade de estudo é a ajuda mais importante que os centros espíritas oferecem a todos. Por isso, eles mais se assemelham a uma escola do que a um templo. O centro espírita é uma escola de iluminação espiritual. Uma escola diferente das outras que conhecemos.

E o conhecimento dessas verdades libertadoras só se fará através do estudo. É por essa razão que existe a escola espírita de evangelização. Todos nós podemos estudar a Doutrina Espírita sozinhos, ou em grupo, em casa, principalmente durante o Culto do Evangelho no Lar. Entretanto, o estudo, sem ter um programa a seguir, nem sempre é completo. Por isso existem as escolas espíritas de evangelização, que seguem programas anuais, desenvolvidos em reuniões semanais. Como todas as escolas bem orientadas, os centros espíritas propiciam níveis de ensino variados, em gradações que estão de acordo com a idade e o conhecimento daqueles que desejam aprender. A primeira fase do aprendizado espírita é a evangelização infantil. Dentro do setor infantil existem variações de níveis, que vão desde o Pré-Jardim até o III Ciclo, ou seja, aulas próprias para crianças dos 3 até os 12 anos.

Na escola comum, aprendemos a ler e a escrever, aprendemos matemática, ciências, línguas e muitas outras coisas interessantes e necessárias, sempre esperando terminar o curso e receber o diploma que nos habilitará ao exercício de uma profissão.

Diante do fato de a evangelização infantil espírita ser feita numa escola de evangelização, muitas pessoas perguntam por que, sendo escola, não dá férias como as outras. Não dá férias porque se trata de uma atividade religiosa. E religião é algo de prática constante. Nós podemos e devemos ter nossas férias pessoais, porém a escola espírita de evangelização, não. Ela deve estar sempre disponível para aqueles que necessitem dela. Por isso a escola espírita de evangelização é diferente das demais. Nela recebemos continuamente ensinamentos que nos levam à compreensão da própria vida, orientando-nos como viver em paz conosco próprios e com Deus. Ao frequentarmos a escola espírita de evangelização, temos, além da oportunidade dos estudos, oportunidade de estar num ambiente espiritual equilibrado, todas as semanas. Essa nossa presença no centro nos fortalece espiritualmente, tanto podemos beneficiarmos da presença de Espíritos bondosos, quanto pelo convívio fraterno, sadio, com nossos irmãos encarnados.

É por essas características especiais que a escola espírita de evangelização não dá férias, testes, provas, nem notas. Não pode dar notas porque é a própria criança que frequenta a escola espírita de evangelização que vai avaliar-se para verificar não apenas o que aprendeu, mas o quanto modificou-se para melhor, a partir dos ensinamentos recebidos. Por isso é uma escola que não fornece certificado ou diploma de qualquer espécie! O motivo é simples: o estudo não acaba nunca! É uma escola onde temos sempre o que aprender. É uma escola de aperfeiçoamento espiritual, onde também aqueles que ensinam estão ainda aprendendo.

A escola espírita de evangelização não dá diploma, não faz festa de formatura, mas os seus ensinamentos valem para todos os lugares, em todas as épocas. Seus ensinamentos são sempre valiosos, pois ajudam-nos em todos os lugares: no lar, na rua, no trabalho, no brincar, ou na prática de esportes. Servem para as outras escolas, também. Servem, enfim, para todas as horas, quer na vida terrena, quer na vida espiritual.

É através dos ensinamentos que a escola espírita de evangelização propicia que são preparadas as crianças de hoje para a paternidade e a maternidade responsáveis de amanhã. Assim também são preparadas para o exercício da cidadania, com consciência do papel que desempenham no país em que vivem. As crianças que estudam na escola espírita de evangelização estão se preparando para serem os profissionais honestos de amanhã, quer na condição de simples operário, quer na posição de rico empresário. A criatura que teve a felicidade de conhecer o Evangelho de Jesus, explicado à luz da Doutrina Espírita, desde criança, é aquela pessoa que caminha segura no mundo, pois aprendeu os valores da fé, da oração, do bem, da paz. Aprendeu, além disso, que todos podemos contar com as bênçãos de Deus e de Jesus, através da presença de benfeitores espirituais que nos amparam sempre, desde que o queiramos.

c) Fixação e/ou avaliação

Diálogo.

Fazer as seguintes perguntas às crianças, reportando-se àquelas feitas no início da aula:

01. Por que uma escola espírita de evangelização é diferente das outras escolas?
02. Por que não se recebe diploma ao terminar a evangelização infantil, aos 12 anos?
03. Por que não deve haver férias nas escolas espíritas de evangelização?
04. Por que Jesus era chamado Mestre?
05. Por que temos uma escola de evangelização dentro de um centro espírita?
06. Quem disse: "Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo"?
07. Por que a escola espírita de evangelização é dividida em ciclos?
08. Se não se recebe diploma, por que estudar numa escola espírita de evangelização?

d) Material didático: —————

